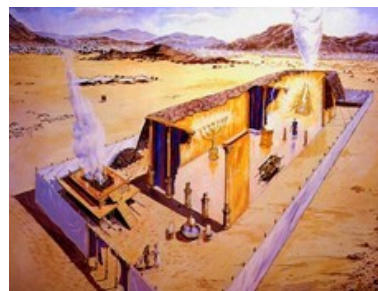


O Tribunal Celestial

Durante às suas explicações sobre o período das "70 semanas"^(a), o anjo Gabriel citou indiretamente a **inauguração** do ministério sacerdotal de Cristo no santuário celestial.

O santuário terrestre, réplica do santuário celestial ([Êxodo 25:8-9](#); [Hebreus 8:1-5](#); [Hebreus 9:11, 24](#)), foi consagrado para o ministério sacerdotal **levítico** ao ser ungido com óleo santo ([Levítico 8:10-11](#); [Números 1:49-50](#)). E o santuário celestial também deveria ser consagrado, mas para o ministério sacerdotal de **Jesus** ([Hebreus 4:14-15](#)), por isso o anjo Gabriel disse: "para ungir o santo dos santos" ou "ungir o santíssimo" ([Daniel 9:24](#)). Tanto a parte física do santuário terrestre quanto às suas atividades, representavam a parte física e as atividades do santuário celestial, que hoje são realizadas por Jesus ([Hebreus capítulo 9](#)).



Santuário, a serviço do pecador

Um dos principais objetivos do santuário terrestre era proporcionar ao pecador um local onde ele pudesse confessar os seus pecados e rogar por perdão, e esse procedimento era auxiliado por um sacerdote ([Levítico 17:8-9](#)). E somente os pecados confessados e quitados com o sangue dos sacrifícios tinham o perdão concedido; se alguém mantivesse deliberadamente alguma transgressão, essa pessoa era banida da congregação de Israel após a purificação do santuário ([Levítico 5:17-19](#); [Levítico 23:26-29](#); [Números 15:30-31](#)).

E ainda de acordo com o procedimento litúrgico, o pecado que deveria incidir sobre o pecador absolvido, era registrado no santuário; e isso ocorria no momento em que o sacerdote aplicava o sangue da oferta no altar de sacrifícios, no altar de incenso ou, nas cortinas do tabernáculo. Assim, o santuário terrestre mantinha o registro dos pecados de Israel até o dia da Expição^(b).

Resumidamente, a liturgia do santuário terrestre estava dividida em duas etapas distintas: a primeira ocorria ao longo do ano para que o pecador confessasse e pagasse^(c) pelos seus pecados através do sangue da oferta, recebendo assim o perdão; a segunda etapa ocorria uma vez ao ano para remover os pecados acumulados no santuário, ou seja, para purificá-lo. E, semelhantemente, essas duas **etapas** tem sido aplicadas no santuário do Céu:

- ◆ A primeira etapa iniciou em 31 d.C., época em que Jesus apresentou-Se no santuário celestial para interceder pelo pecador mediante os méritos de Seu sangue derramado na cruz do Calvário ([Daniel 7:13](#) cf. [Atos 1:9](#); [Hebreus 9:11-12](#));

- ◆ A segunda etapa teve início quando o período das "2300 tardes e manhãs" chegou ao fim, nessa ocasião Jesus começou a purificação do santuário celestial ([Daniel 8:14](#)): "De fato, segundo a lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão. Portanto, era necessário que as cópias das coisas que **estão** nos céus fossem purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias **coisas celestiais** com sacrifícios **superiores**." ([Hebreus 9:22-23 NVI](#)). Observando que a etapa de purificação do santuário celestial não encerra o processo de intercessão que foi iniciado na primeira etapa, isso ocorrerá quando a purificação do santuário for concluída^(d).

Durante a antiga aliança, as transgressões do povo de Deus eram pela fé transferidas **simbolicamente**^(e) para as ofertas sacrificadas, e o sangue dessas ofertas era conduzido pelo sacerdote para o interior do santuário terrestre ([Levítico 4:1-7](#); [Hebreus 9:9-10](#)). Mas, sob a nova aliança, os pecados confessados pela fé recaem **literalmente** sobre o sacrifício de Cristo, que pelos méritos de Seu sangue vertido no Calvário, encontra-Se no santuário celestial intercedendo pelo pecador ([Romanos 3:23-26](#); [Hebreus 10:19-22](#); [I Pedro 2:21-24](#)).

A purificação do santuário celestial

E assim como no dia da Expição o santuário terrestre era purificado com a remoção dos pecados que haviam sido registrados nele ([Levítico capítulo 16](#)), o santuário celestial está sendo purificado com a remoção dos pecados registrados nos **livros celestiais** ([Daniel 7:9-10](#) cf. [Apocalipse 20:12](#)). Antes, porém, estes registros estão sendo examinados a fim de se determinar quais pecados serão apagados, habilitando assim os seus respectivos envolvidos a entrarem no reino de Deus (cf. [Isaías 43:25](#); [Miqueias 7:18-19](#)). Portanto, a purificação do santuário é uma obra de juízo investigativo, e que será concretizada antes da segunda vinda de Cristo, pois quando Ele vier, Sua recompensa estará determinada e será entregue a cada um segundo as suas obras ([Hebreus 9:27-28](#); [Apocalipse 22:12](#)). Em essência o "dia da Expição" é um dia de julgamento^(f).

Todo aquele que verdadeiramente se arrepende e pela fé aceita o sacrifício expiatório de Cristo, terá assegurado o perdão. Quando o nome de alguém é chamado para ser julgado e se constata que essa pessoa está revestida pela justiça de Cristo^(g), seus pecados são apagados e ela é considerada digna da vida eterna.¹ "O vencedor será igualmente vestido de branco. Jamais apagarei o seu nome do livro da Vida, mas o **reconhecerei** diante do Meu Pai e dos Seus anjos." ([Apocalipse 3:5 NVI](#) cf. [Êxodo 32:33](#)).

Na antiga aliança, somente os que vinham perante Deus com confissão e arrependimento, e cujas transgressões haviam sido quitadas com o sangue da oferta sacrificada, participavam da cerimônia do dia da Expição ([Levítico 23:26-29](#)). E hoje, semelhantemente, durante o juízo investigativo (o grande dia da Expição), os **únicos** casos a serem considerados são daqueles que manifestaram

ou têm manifestado confissão e arrependimento por seus pecados e, depositaram fé no sacrifício de Jesus, o Cordeiro de Deus ([João 1:29](#)). O julgamento dos ímpios ocorrerá separadamente em outro momento. Sobre isso o apóstolo Pedro afirma:

"Porque a ocasião de começar o juízo pela **casa** de Deus é chegada; ora se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? E, se é com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador?" (I [Pedro 4:17-18](#) RA cf. [Hebreus 10:30](#)).



O juízo investigativo, também relatado por Pedro, é destinado àqueles que **professam** serem seguidores de Cristo; e visa julgar se são realmente dignos de terem os seus nomes escritos no livro da Vida, pois, de acordo com Jesus: "Nem todo aquele que Me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no reino dos Céus, mas sim aquele que pratica a vontade de Meu Pai que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não foi em Teu nome que profetizamos e em Teu nome que expulsamos demônios e em Teu nome que fizemos muitos milagres?' Então Eu lhes declararei: 'Nunca vos conheci. **Apartai-vos** de Mim, vós que praticais a iniquidade'^[h]." ([Mateus 7:21-23](#) BJ cf. [Mateus 19:16-19](#); [João 15:10](#)).

Aqueles que rejeitaram a Jesus como Salvador já escolheram a perdição. Para estes, destina-se o aviso: "'Eu virei a vocês trazendo juízo. Sem demora **testemunharei** contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente e contra aqueles que exploram os trabalhadores em seus salários, que oprimem os órfãos e as viúvas e privam os estrangeiros dos seus direitos, e não têm respeito por Mim', diz o Senhor dos Exércitos." ([Malaquias 3:5](#) NVI). Aos que recusaram a inestimável salvação oferecida por Deus, restará apenas a sentença descrita em [Malaquias 4:1](#) (cf. [Apocalipse 20:14-15](#)). No julgamento dos ímpios, que será a terceira⁽ⁱ⁾ e última fase do juízo de Deus, os livros de registro serão novamente abertos; mas agora, para revelar os pecados que não foram apagados durante a purificação do santuário celestial, e os quais condenarão os seus respectivos responsáveis à morte eterna ([Hebreus 10:26-29](#)).

"[...] No juízo final, a posição, a classe, ou a riqueza não alterarão por um fio de cabelo, sequer, o caso de ninguém. Pelo Deus que tudo vê, serão os homens julgados segundo o que são na pureza, nobreza e amor a Cristo."²

Os livros do tribunal celestial

A Bíblia menciona três tipos de livros que são utilizados no juízo de Deus: os "livros de registro", o "livro da Vida" e, o "livro Memorial".

Os livros de registro

"O tribunal iniciou o julgamento, e os **livros** foram abertos." ([Daniel 7:10 NVI](#)). Os livros de registro, nos quais estão relatados os nomes e ações dos homens, conduzem a decisão do juízo; eles trazem o verdadeiro intuito de cada atitude humana. "Porque Deus há de trazer a juízo **todas** as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más." ([Eclesiastes 12:14 RA](#)). "Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, delas darão conta no dia do Juízo; porque pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado." ([Mateus 12:36-37 RA](#)). Deus "trará à luz o que está oculto nas trevas e manifestará as intenções dos corações." ([I Coríntios 4:5 NVI](#) cf. [Hebreus 4:12-13](#)).

Cada ação humana é avaliada por Deus, tanto os registros de fidelidade quanto de infidelidade. Ao lado de cada nome estão escritos com exatidão toda palavra inconveniente, todo ato egoísta, todo dever não cumprido e todo pecado secreto; assim como toda hipocrisia dissimulada. Advertências enviadas pelo Céu que foram negligenciadas, momentos desperdiçados, oportunidades não aproveitadas, influência exercida para o bem ou para o mal, juntamente com seus resultados de vasto alcance, tudo encontra-se fielmente registrado. Mas, sendo Deus onipresente e onisciente ([Salmos 139:7-8](#); [Isaías 46:10](#)), qual a finalidade de haver esses livros contendo tais registros? Deus necessita deles para recordar e assim julgar cada indivíduo? Obviamente que não. Os livros de registro têm o objetivo de auxiliar aqueles que acompanham as decisões de Deus ([Apocalipse 5:11-12](#)), os quais não são onipresentes e tampouco oniscientes; os próprios redimidos utilizarão esses livros para compreender cada veredito de Deus anunciado durante o Seu juízo ([I Coríntios 6:1-3](#); [Apocalipse 20:4](#)).

O livro da Vida

Por sua vez, o livro da Vida contém os nomes daqueles que estão em comunhão com Deus e trabalhando em prol de Seu serviço. Quanto a isso, Jesus disse aos Seus discípulos: "[...] alegrai-vos, antes, porque vossos nomes estão inscritos nos céus." ([Lucas 10:20 BJ](#)). Paulo igualmente cita os seus fiéis cooperadores, "cujos nomes estão no livro da Vida" ([Filipenses 4:3 BJ](#)). Daniel também relatou que Deus salvará "todos os que se encontrarem inscritos no livro"



([Daniel 12:1 BJ](#)). E João afirma que entrarão na cidade de Deus, somente os "inscritos no livro da Vida do Cordeiro" ([Apocalipse 21:27 BJ](#)). E para que o nome de alguém esteja no livro da Vida, os seus pecados devem ser apagados dos livros de registro durante o juízo investigativo.

O livro Memorial

Além dos "livros de registro" e do "livro da Vida", a Bíblia menciona um "**Memorial**" escrito diante de Deus, no qual estão registradas as boas ações "dos que temiam o Senhor e honravam o Seu nome" ([Malaquias 3:16 NVI](#)). Suas palavras de fé, seus atos de amor, acham-se preservados no

Céu. Neemias refere-se a isso quando diz: "Por isto, Deus meu, lembra-Te de mim e não apagues as beneficências que eu fiz à casa de meu Deus e para o Seu serviço." ([Neemias 13:14 RA](#)).

No "livro Memorial", toda ação de justiça se acha immortalizada. Ali, toda tentação resistida, todo mal vencido, toda palavra de terna compaixão proferida, acham-se fielmente historiados. Igualmente, todo ato de sacrifício, todo sofrimento e tristeza suportados por amor de Cristo, encontram-se eternamente relatados. Diz o salmista: "Contaste os meus passos quando sofri perseguições; recolheste as minhas lágrimas no Teu odre; não estão elas **inscritas** no Teu livro?" ([Salmos 56:8 RA](#)).

Considerações finais

"Vivemos hoje no grande dia da Expição. No cerimonial típico [cerimonial mosaico], enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel, exigia-se de todos que afligissem a alma pelo arrependimento do pecado e pela humilhação, perante o Senhor, para não serem extirpados dentre o povo. De igual modo, todos quantos desejem ver o seu nome conservado no livro da Vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. [...]

Quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido; ou para a vida, ou para a morte. O tempo da graça finaliza pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu. Cristo, no Apocalipse, prevendo aquele tempo, declara: 'Quem é injusto, faça injustiça ainda; quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda. E, eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo, para dar a cada um **segundo** a sua obra.' ([Apocalipse 22:11-12 ASV](#) cf. [Apocalipse 16:17](#)).

Os justos e os ímpios estarão ainda a viver sobre a Terra em seu estado mortal; estarão os homens a plantar e a construir, comendo e bebendo, todos inconscientes de que a decisão final, irrevogável, foi pronunciada no santuário celestial. Antes do dilúvio, depois que Noé entrou na arca, Deus o encerrou ali, e excluiu os ímpios; mas, durante sete dias, o povo, não sabendo que seu destino se achava determinado, continuou em sua vida de descuido e de amor aos prazeres, zombando das advertências sobre o juízo iminente. 'Assim', diz o Salvador, 'será também a vinda do Filho do homem' ([Mateus 24:37-42 ASV](#)). Silenciosamente, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo retraída para sempre a oferta de misericórdia ao homem culpado."³

O tribunal celestial e o tempo de seu juízo foram revelados, as Sagradas Escrituras citam:

- ◆ O Tribunal: "Pois todos nós devemos comparecer perante o **tribunal** de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más." (II Coríntios 5:10 NVI).
- ◆ O Juiz: "Ó céu anuncia Sua justiça, pois o próprio **Deus** vai julgar." (Salmos 50:6 BJ).
- ◆ O Promotor de Defesa: "[...] se alguém pecar, temos como advogado, junto do Pai, **Jesus Cristo**, o Justo." (I João 2:1 BJ).
- ◆ O Promotor de Acusação: "E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama **Diabo e Satanás**, o sedutor de todo o mundo [...] foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus." (Apocalipse 12:9-10 RA).
- ◆ As Provas: "[...] O tribunal iniciou o julgamento, e os **livros** foram abertos." (Daniel 7:10 NVI).
- ◆ As Testemunhas: "Cuidado para não desprezarem um só destes pequeninos! Pois Eu lhes digo que os **anjos** deles nos céus estão sempre vendo a face de Meu Pai celeste." (Mateus 18:10 NVI). "[...] **Milhares de milhares** O serviam; **milhões e milhões** estavam diante dEle. [...]" (Daniel 7:10 NVI). "Então olhei e ouvi a voz de muitos **anjos**, milhares de milhares e milhões de milhões. Eles rodeavam o trono, bem como os **seres vivos** e os **anciãos**." (Apocalipse 5:11 NVI).
- ◆ Os Réus: "Pois estabeleceu um dia em que há de julgar o **mundo** com justiça [...]" (Atos 17:31 NVI). "Pois **todos** pecaram e estão destituídos da glória de Deus." (Romanos 3:23 NVI).

A mensagem do primeiro anjo anuncia esses acontecimentos, e segue alertando a cada "nação, tribo, língua e povo" (Apocalipse 14:6-7).



Texto baseado em: *Nisto Cremos*. (2003). 7ª ed., São Paulo, S.P.: CPB, cap. 23 (O Ministério de Cristo no Santuário Celestial).

Vídeos relacionados: [O Santuário e o Conflito](#); [Cremos no Juízo](#)

a. Acesse: [A Hora do Juízo](#)

b. Acesse: [O Bode para Azazel](#)

c. Havia ocasiões em que a oferta sacrificial não podia ser fornecida por um pecador pobre (necessitado financeiramente), então o santuário lhe concedia a oferta. Nesses casos, o pecador deveria tão somente arrepender-se e rogar a Deus por perdão.

d. Acesse: [Finda-se o Tempo](#)

e. O sistema de ofertas ministrado pelo sacerdócio levítico não expiava literalmente o pecado, mas ensinava ao povo de Israel como o pecado é lidado por Deus através do sacrifício e intercessão de Jesus, o Messias (João 1:41; João 4:26). "Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas. Ora, todo sacerdote se apresenta, dia após dia, a exercer o serviço sagrado e a oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca jamais podem remover pecados; Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-Se à destra de Deus." (Hebreus 10:10-12 RA cf. Hebreus 8:1-3, João 1:29). O ministério sacerdotal exercido no santuário terrestre era "uma parábola para a época presente", isto é, que apontava para o ministério no santuário celestial (Hebreus 9:9-10 RA).

f. "A tradição judaica durante muito tempo tem retratado o *Yom Kippur* [dia da Expição] como dia de julgamento, um dia em que Deus toma assento em Seu trono e julga o mundo. Os livros de registro são abertos, todas as pessoas passam diante dEle, e os destinos são selados." In: SILVERMAN, M. (1951). *The Jewish Encyclopedia*, Hartford, C.T.: Prayer Book Press, p. 147, 164. "O *Yom Kippur* traz também conforto e segurança aos crentes, pois é 'o dia em que a temerosa antecipação do julgamento vindouro finalmente cede lugar à confiante afirmação de que Deus não condena, mas perdoa abundantemente aqueles que se voltam a Ele em penitência e humildade'." In: SIMPSON, W. W. (1965). *Jewish Prayer and Worship*, New York, N.Y.: Seabury Press, p. 57-58.

g. Acesse: [Justificação pela Fé](#)

h. A palavra "iniquidade" utilizada em Mateus 7:23 provém do substantivo grego "*anomia*", que significa: desprezo ou transgressão da lei. Biblicamente, "*anomia*" é sinônimo de pecado: "Todo aquele que pratica o pecado também *transgride a lei [anomia]*, porque o pecado é a *transgressão da lei [anomia]*." (I João 3:4 RA).

i. O juízo de Deus está dividido em três fases: a primeira, que ocorre neste momento, é conhecida como a etapa investigativa e tem o objetivo de avaliar quem fará parte do reino de Deus (I Pedro 4:17-18; Mateus 7:21-23); a segunda fase, que ocorrerá durante o milênio (período de 1000 anos), é conhecida como a etapa comprobatória, nesta fase os redimidos avaliarão e entenderão as decisões de Deus sobre eles próprios e sobre aqueles que não alcançaram a salvação (I Coríntios 4:5; I Coríntios 6:1-3; Apocalipse 20:1-5); a terceira fase, que ocorrerá após o milênio, é conhecida como a etapa punitiva e destina-se a anunciar aos ímpios os motivos pelos quais eles não podem fazer parte do reino de Deus e, erradicá-los definitivamente (Malaquias 4:1; Apocalipse 20:5-15).

1. Isaías 1:16-18; Isaías 43:25-26; Ezequiel 33:12-16; Malaquias 3:16-18.

2. WHITE, E. G. *Conselhos Sobre Mordomia*, 5ª ed., São Paulo, S.P.: CPB, sec. V, cap. 33, p. 162.

3. WHITE, E. G. *Grande Conflito, O*; 5ª ed., São Paulo, S.P.: CPB, sec. IV, cap. 28, p. 489-491.

Outros estudos:



A Hora do Juízo



A Lei do Tribunal
Celestial



Jesus, o Advogado



O Tribunal Celestial, v.6 - 14/09/2014

Fonte: [IASD On-line Tríplice Mensagem Angélica](http://iasdonline.com)

www.iasdonline.com